

PRECOCIDADE DA PRODUÇÃO DE FRUTAS DE OITO CULTIVARES DE MORANGUEIRO EM PELOTAS-RS

Alexssandra D. S. de Campos¹; Luciara P. Mattoso²; Roberta V. Krause³; Gerson, K. Vignolo⁴; Vanessa F. Araujo⁵; Luis E. C. Antunes⁶

¹Estudante do curso de Graduação Tecnologia em Geoprocessamento, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola. E-mail: alexssandra1_sc@yahoo.com.br;

²Tecnóloga em Gestão Ambiental, IFSul - Campus Pelotas Visconde da Graça, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

³Estudante do curso de Graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista de iniciação científica do Projeto Xisto Agrícola.

⁴Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fruticultura de Clima Temperado, UFPel, bolsista CAPES-EMBRAPA.

⁵Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPel, bolsista CAPES.

⁶Engenheiro Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A escolha das cultivares a serem utilizadas na exploração da cultura do morangueiro é um dos pontos chave para obter o sucesso esperado com a cultura, sendo importante conhecer o período de produção de cada cultivar, buscando cultivares mais precoces para produzir quando o morango é mais rentável. O objetivo do trabalho foi avaliar a precocidade de produção de frutos de oito cultivares de morangueiro, buscando identificar a que melhor se adaptada as condições edafoclimáticas da região de Pelotas-RS. As mudas importadas da Argentina foram plantadas em 17 de Junho de 2014. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com três repetições. Cada bloco foi composto por oito tratamentos (cultivares), sendo três de dias curtos (Benicia, Camarosa e Camino Real) e cinco de dias neutros (Albion, Aromas, Monterey, Portola e San Andreas). Foram observados o número de dias para emissão de cinco folhas por planta, início da floração e da frutificação, sendo finalizada as avaliações quando 50% das plantas de cada parcela estavam com cinco folhas, uma flor aberta ou um fruto maduro, respectivamente. Os frutos foram colhidos duas vezes por semana no período de 25 de Agosto a 15 de Setembro, totalizando 20 dias (7 primeiras colheitas). Foram avaliados o número e a produção de frutas por planta e a partir destes a massa média de fruta. A cultivar Benicia é a que emite cinco folhas mais rapidamente (30 dias após o plantio), seguida de 'Aromas' (35), 'Camarosa' (39) e 'Portola' (46). O início da floração das cultivares Aromas e Albion ocorre antes das demais, ambas com 36 dias. A cultivar Camino Real é a mais tardia, iniciando a floração somente aos 53 dias após o plantio. A cultivar Aromas apresentou início de frutificação mais precoce (63 dias), seguido de Benicia (69), Albion (69) e Portola (72). A cultivar Benicia apresentou produção precoce de frutas (33,2 g por planta) superior a Monterey (5,2 g) sem diferir das demais cultivares.

Agradecimento: A Capes e CNPQ pela concessão de bolsa de estudo e apoio financeiro.